

Filósofo das estruturas

Aos 70 anos, o engenheiro Argemiro Brito já deixou sua marca em obras grandiosas no Brasil e no exterior

Por **Hallita Avelar**
Fotos **Sônia Belizário**

Capricho, cuidado e perfeccionismo são traços marcantes da trajetória de um dos engenheiros estruturais de maior renome na Paraíba. Mas, para chegar ao prestígio dos dias atuais, Argemiro Brito precisou se dedicar não só à prática, mas ao aprendizado teórico contínuo.

Natural de João Pessoa, Argemiro Brito Franca vem de uma família tradicional, que se perpetua ao longo de oito séculos em quatro continentes diferentes. Durante a infância e adolescência, estudou no Colégio Pio X e no Liceu Paraibano e, ainda muito jovem, já se mostrava decidido sobre que carreira seguiria na vida adulta.

O sonho começou a se concretizar quando ele entrou para o curso de Engenharia Civil da UFPB, tendo se formado em 1967. No ano seguinte, fez pós-graduação no COPPE, no Rio de Janeiro, seguida de especialização

no LNEC (Laboratório Nacional de Engenharia Civil), em Portugal, no ano de 1970.

Até hoje, os estudos não param. Para ele, a teoria é imprescindível para um bom engenheiro estrutural. “Em 1965, ninguém queria mais livros como os de Mörsch, porque diziam que estavam superados. Os métodos podiam estar, mas os conceitos serão eternos”, comentou, contando que procura participar constantemente de congressos para se reciclar.

A trajetória como engenheiro estrutural começou cedo, quando Argemiro convidou um antigo professor, Ivanilton Martins Dinoá, para montar o primeiro escritório de cálculo estrutural, o ETE, que mais tarde se tornaria a Escala Escritório de Cálculos Estruturais Ltda. Hoje, Argemiro conduz a empresa ao lado da esposa e das duas filhas engenheiras.

“Lembrar minha inserção no mercado me emociona. Ao convidar o professor Ivanilton para montar o escritório, de uma maneira bondosa, tenho certeza, ele disse: ‘Brito, quem já ia convidar você era eu’. Mas, eu acho que foi bondade dele”, recordou. Com a experiência de quase meio século na Engenharia Estrutural, o professor Brito lembra que mesmo na atualidade – com todo o desenvolvimento da cibernética e da informação – o pensamento de Leibniz, eternado há quase dois séculos passados, continua atual: “O trabalho repetitivo é para as máquinas e pensamento é para os homens”. E considera atual o pensamento de Leonardo da Vinci: “aqueles que se enamoram somente da prática, sem cuidar da teoria, ou, melhor dizendo, da ciência, são como o piloto que embarca sem timão nem bússola”.

As obras

Os quase 50 anos da Escala têm sido marcados por grandes obras, colocando o engenheiro em um posto de destaque no ramo de estruturas. Uma importante parceria que deu origens a algumas de suas obras foi firmada com o empresário Roberto Santiago, proprietário dos shoppings Manaíra e Mangabeira.

No primeiro, Argemiro enfrentou o desafio de contribuir com a construção e reformulação de uma casa de shows, situada no topo da edificação. Trata-se de um vão livre de 4.200 m² de área, sem colunas internas. A cobertura chama atenção pelo formato inusitado de uma grande onda.

Após três anos, Argemiro trabalhou na elevação da coberta em oito metros. “Uma estrutura pesando 4.100 toneladas não é fácil. Dava cerca de 40 toneladas por ponto e a gente tinha que fazer com que aquilo, como que por encanto, se volatilizasse no ar e só chegasse 600 kg por metro quadrado. Para isso, eu pedi auxílio a Arquimedes, com suas roldanas. Ensaíamos durante um ano e, então, com um conjunto de roldanas e polias, subimos tudo”, explicou.

Logo depois, o engenheiro participou da construção de outro shopping de Roberto Santiago, no bairro de Mangabeira. Lá, Argemiro trabalhou uma



Em 1965, ninguém queria mais livros como os de Mörsch, porque diziam que estavam superados. Os métodos podiam estar, mas os conceitos serão eternos

Argemiro Brito
Engenheiro civil

coberta de vidro – montado em formas geométricas – e estrutura metálica que, além de trazer beleza ao ambiente, permite a entrada de luz solar e ainda aproveita a água da chuva, que converge para a estrutura em formato de cone, que abastece uma fonte no térreo do empreendimento. Um verdadeiro espetáculo de cores, formas e luz.

“A estrutura tem a forma de uma grande teia, com 180 m de comprimento por 90 m, toda envidraçada e sem nenhuma dilatação, se assemelhando a uma grande folha ao sabor dos ventos. Trabalhamos com uma estrutura que nós chamamos de pendular, em função da altura. Os filtros solares também permitem uma boa iluminação, mas sem prejudicar o conforto térmico”, recordou.

Outra obra memorável da Escala foi a estátua de Santa Rita de Cássia, no Rio Grande do Norte. É a maior estátua católica do mundo, com 50 metros. Em fase de projeto, estão outras grandes construções, a exemplo da imagem de São João, que será instalada em Campina Grande.

O mestre

Por anos, Argemiro Brito conduziu uma atividade que muito o agradava: o ofício de ser professor. Ensinou no Liceu Paraibano, no Colégio Universitário e na UFPB, tendo passado 28 anos instituição federal.

Decidiu parar quando acreditou já ter cumprido a missão como educador. Ainda hoje, mata um pouco da saudade de lecionar através de palestras, tendo passado já por 14 estados da federação.



Os quase 50 anos de trabalho do engenheiro têm sido marcados por grandes obras